

1. Errata do artigo: “*Delirium*: uma perspectiva histórica” publicado em 2005;32(3):97-103.

No resumo, a segunda e a terceira frase devem ser substituídas pelo texto seguinte:

Segundo Berrios (1981), no final do século XIX o conceito de *delirium* passou a levar em conta não apenas seus aspectos fenomenológicos, mas também os seus distintos fatores etiológicos. Isso ampliou a abrangência da definição dos “estados confusionais”, enfatizando que a desorganização dos processos cognitivos e do pensamento é consequência do turvamento da consciência e da desorientação temporoespacial.

2. Errata do artigo: “*Hallucinogen Rating Scale* (HRS) – Versão brasileira: tradução e adaptação transcultural” publicado em 2011;38(6):231-7.

Na página 235 no ANEXO I – HALLUCINOGEN RATING SCALE HRS (Version 3.06P)

Na **Questão 7**, onde se lê: “De modo nenhum, Levemente, Moderadamente, Muito”, deve-se acrescentar o último item: “**Extremamente**”.

Na **Questão 63**, onde se lê: “cinestesia”, deve-se ler: “**sinestesia**”.

Na **Questão 66.b**, onde se lê: “Cores predominantes”, devem-se **retirar os traços**, pois o espaço é destinado à resposta da descrição das cores.

Na **Questão 73**, onde se lê: “Você teve a sensação de, diante de uma situação que lhe é familiar, de repente, naquele momento tivesse se tornado totalmente estranho, desconhecido, não familiar?”, deve-se ler: “Você teve a sensação de, diante de uma situação que lhe é familiar, de repente, naquele **momento**, tivesse se tornado totalmente **estranha, desconhecida**, não familiar?”.